



Relatório Informativo CONSEM – Nº 04/2013

Referência: AGO CONSEM/SANTOS – Mês de MAIO

Assunto: Ata da Reunião do Conselho de Segurança de Santos/PMS

Local da Reunião: Rua XV de Novembro, 137 2. andar Associação Comercial de Santos

Data da Reunião: 08/05/2013

Data do Relatório: 28/05/2013

Técnico(s) Responsável(eis): Cristina Helena Ribeiro dos Santos

Entidades Participantes:

SESEG, GABINETE PREFEITO, GUARDA MUNICIPAL, CET, SEPORT, SEDUC, OUVIDORIA, ACS, OAB, COMEB, 1º CONSEG, 3º CONSEG, 7º CONSEG, POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA FEDERAL, POLÍCIA CIVIL, COMAD, SESVESP, ACEBS, A. FRETADOS.

Síntese: o Sr. Bruno Galoti Orlandi secretário adjunto da Secretaria de Segurança, deu início a reunião justificando a ausência do Presidente Sr. Sérgio Del Bel júnior. Seguindo a pauta **item 01- Leitura e aprovação da ata anterior:** foi dispensada a leitura e fez-se a correção da ata na folha 02 onde trata-se da fala da Sra Patrícia da CET, onde alega não ter confirmado a necessidade de banheiro. Após a correção a mesma foi aprovada. **Item 02 – Palestra: Planejamento Operacional do 6º Batalhão de Polícia Militar do Interior – Santos a ser proferida pelo Sr. Ten.Cel. Levy Anastácio Félix:** explana sobre o gerenciamento da Polícia Ostensiva com foco na prevenção. Faz uma apresentação em data show, citando as companhias sob responsabilidade do 6º Batalhão da Polícia Militar do Interior, as Cias abrangem os seguintes bairros: 1ª CIA – Ponta da Praia, Embaré, Aparecida, Estuário e parte do Macuco; 3ª CIA – Centro, Valongo, Vila Nova, parte do Vila Mathias, Encruzilhada e parte do Macuco; 4ª CIA – Alemoa, Dique, entre outros, e 5ª CIA - Campo, Grande , Marapé, Vila Belmiro, Jabaquara e parte do Vila Mathias. Esclarece que a cidade dispõe de muitos serviços, como universidades, hospitais, escolas municipais e estaduais, o porto e Unidades Básica de Saúde, e não tem como dispor um policial em cada local, as viaturas tem pontos fixos, conforme os acontecimentos na cidade. Explica que na gestão operacional na PMESP na 1ª fase até o final dos anos 90 era burocrática, e na 2ª fase desde o final dos anos 90 passou a ser científica. No Programa de Policiamento Inteligente cita como exemplo a Praça do INSS, com muitas denúncias de usuários de crack e moradores de rua, só que as pessoas não registram o boletim de ocorrência quando são furtadas, impossibilitando de fazer análise. Exitem várias ferramentas como RAC nível I que é mensal e local, e RAC nível II trimestral e regional (toda baixada), outro exemplo o alto índice de roubo de veículos em São Vicente, após ações o delito diminui e aumenta em Santos, a PM trabalha com a capacidade limitada para prevenção desses delitos. Nas estratégias de trabalho cita o placar criminal, mapas temáticos, determinação de AIPS, análise e implementação de soluções, cartão de prioridade de patrulhamento (CPP) e geoprocessamento. No placar criminal explica que é a tabulação das ocorrências para mensuração da criminalidade em determinada região. Cita o acesso imediato ao monitoramento das câmeras que atua em conjunto com a guarda municipal. Apresenta um comparativo de alguns índices como 1.106 ocorrências em 2013 e 1.095 em 2012, no mesmo período. Matriz GUT – gravidade/urgência/tendência (homicídio); Lei de Pareto 80% dos problemas acontecem por conta dos 20% das causas e indicadores pessoais (busca pessoal - mandato de



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



busca – prisão). Aberta a palavra, a Sra Cláudia Marangoni questionou quanto a morosidade na elaboração da estatística. O Sr. Cel. Levi esclarece que os dados são de 01 a 30 de cada mês e o planejamento de 10 a 10 de cada mês. Esclarece sobre o alto índice na Alemoa que ocorreu devido as filas de caminhões, precisa acionar o 1º BPMI. A ROCAM faz patrulhamento de motocicletas, não atende ocorrências, é preventivo. Sra Regina comenta sobre as áreas degradadas, devido as características do local com ruínas e imóveis abandonados. Dr. Bolívar do 1º Conseg, comenta sobre as 04 ocorrências em Caruara na área continental, como fica o atendimento da Polícia Militar, por que quem atende é a Cia de Bertioga. Cel. Levi esclarece que há policiamento e fica na base da Guarda Municipal, esclarece que não tem como colocar mais PM's por que Caruara não tem nem 4 mil habitantes e não justifica ter posto 24 horas e viaturas, esclarece ainda que as sub notificações vão para a 21ª CIA PM e terá que atuar. Sr. Bonifácio pergunta sobre o número de trotes que a polícia recebe. Cel. Levi responde que não há tanto, levando em conta o número alto de favelas, população flutuante, entre outras. Comenta que na cidade do Guarujá existem 80 (oitenta) favelas e o contingente de Santos é maior com 845 (oitocentos e quarenta e cinco) Policiais Militares. Sr. Bruno Orlandi propõe que as propostas sobre as bicicletas, poluição ambiental e monitoramento com câmeras móveis sejam discutidas nas câmaras temáticas do CONSEM. Esclarece sobre um Projeto de Lei que tramita na Assembleia de São Paulo, referente a ruídos, dando poderes aos policiais, extensão da Lei do Psiu; sobre a Conferência Municipal de Segurança, é preciso aguardar pois ainda não saiu o calendário federal; convida a todos para próxima reunião no dia 12 de junho, as 9 horas neste mesmo local, e agradece a Associação Comercial de Santos por ceder este espaço. Nada mais havendo a tratar o Sr. Bruno Galoti Orlandi agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Cristina Helena Ribeiro dos Santos
Chefe da SEACON/SESEG

Sérgio Del Bel Júnior
Presidente do CONSEM/SANTOS
Secretário Municipal de Segurança
Prefeitura Municipal de Santos

Secretaria Municipal de Segurança
Praça Iguatemy Martins, s/nº - Vila Nova
Mercado Municipal 1º andar – CEP: 11013-310
Tel. (13) 3226 -3341 R/ 3366
consem-seseg@santos.sp.gov.br